

Ano 4 . Edição 6 . 29 de agosto de 2018

Cooperativa Sicredi Planalto Central

RELATÓRIO SEMESTRAL

2018





Sicredi: A Instituição Financeira Cooperativa que faz e cresce **junto**.

Este é o Relatório do primeiro semestre de 2018 da Cooperativa Sicredi Planalto Central, que mostra os principais números e acontecimentos neste período. A publicação é parte do processo de diálogo constante com aqueles que cooperam com o Sicredi e o nosso objetivo é manter o relacionamento e a proximidade com os associados, que são os donos do negócio. Boa leitura!

Expediente

Assessoria Administrativa, Assessoria de Processos e Qualidade, Gerência de Desenvolvimento de Negócios.

Coordenação

Gerência de Relacionamento

Revisão e aprovação

Pedro Caldas, Carmo Spies, Ronaldo Sorana, Flávio Leite

Fotografia

Arquivos Sicredi Planalto Central

Impressão e acabamento

Resende Comunicação Gráfica

Tiragem

2.000 exemplares

Envie seus comentários, dúvidas e sugestões, para o e-mail:
pedro_caldas@sicredi.com.br



Este e os relatórios dos outros períodos da Sicredi Planalto Central também estão disponíveis no site.
sicredi.com.br/planaltocentral/relatorios

NOSSA GOVERNANÇA

Conselho de Administração (2015-2019)

Formado por associados eleitos pelos associados, o Conselho de Administração é responsável pela condução estratégica da Cooperativa e pela apresentação de propostas para a Assembleia Geral.

Presidente - Pedro Jaime de Araujo Caldas

Vice-Presidente - Carmo Inacio Hatwig Spies

EFETIVOS

Airton Shiguekazu Arikita

Ana Maria T. Molena

Audacir Augusto Minetto

Claudimir Justi

José Joel Bitencourt

Marcio Luiz Piaseski

Roque Goergen

SUPLENTES

Denilso Sonza

Edson Teixeira de G. Junior

Flavia Nara Pires Rorato

Marco Aurelio O. Garcia

Neldo José Rohden

Samuel Santos Cardoso

Conselho Fiscal (2016-2019)

É responsável pelo exercício frequente de fiscalizar o patrimônio, as operações com os associados, os serviços e as decisões da Direção e do Conselho de Administração da Cooperativa.

EFETIVOS

Antonio Carlos Dondoni

Hugo Ribeiro

Vinicio Azeredo Borges

SUPLENTES

Allan Dhágner P. Peixoto

Jocimar Fachini

Diretoria Executiva (2018-2022)

Responsável pela execução dos objetivos estatutários da cooperativa. Tem como finalidade cumprir as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, bem como executar planos, metas e estratégias.

Diretor Executivo - Ronaldo Sorana Gomes

Diretor de Operações - Flavio Henrique Colla Leite

O mundo está cada vez mais colaborativo e todos os dias pessoas se juntam para criar algo novo que some valor à sua vida, à vida dos demais e contribua para o lugar onde vivem.

Nós somos a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil. Nossa propósito reforça o compromisso que temos em fazer mais para os associados e para as comunidades, proporcionando uma experiência diferenciada com uma instituição financeira cooperativa.

Isso quer dizer que oferecemos todas as soluções financeiras de que você precisa, mas de um jeito diferente. Aqui, os resultados são divididos entre todos os associados, os verdadeiros donos do negócio.

É um jeito mais justo, moderno e colaborativo de cuidar da sua vida financeira.

A SUSTENTABILIDADE NO NOSSO NEGÓCIO



Missão

Como sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.



Visão

Ser reconhecido pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas integradas em um sistema sólido e eficaz.



Valores

- Preservação irrestrita da natureza cooperativa do negócio
- Respeito à individualidade do associado
- Valorização e desenvolvimento das pessoas
- Preservação da instituição como sistema
- Respeito às normas oficiais e internas
- Eficácia e transparência na gestão



Valores do Cooperativismo

- Democracia
- Igualdade
- Equidade
- Solidariedade
- Honestidade
- Transparência
- Responsabilidade
- Altruísmo



Princípios do Cooperativismo

- Adesão voluntária e livre
- Gestão democrática pelos membros
- Participação econômica dos membros
- Autonomia e independência
- Educação, formação e informação
- Intercooperação
- Interesse pela comunidade

É a base dos nossos macrotemas

O que queremos alcançar

Nossos direcionadores

Relacionamento e cooperativismo

O relacionamento próximo e de confiança com o associado nos ajuda a estar presente em sua vida, conhecendo seus objetivos pessoais e profissionais e compreendendo suas necessidades. Com essa relação de parceria, vivenciamos nossa cultura que valoriza o fazer e crescer juntos. É uma rede de apoio que mantém o cooperativismo vivo e gera bons negócios.

Macrotemas de sustentabilidade

Materializam a nossa missão

Desenvolvimento local

O nosso maior resultado é o impacto positivo que geramos localmente. A atuação conjunta das nossas cooperativas com os associados e com a comunidade é a grande propulsora do desenvolvimento local. É esse ciclo virtuoso que faz com que o associado invista cada vez mais na cooperativa, ampliando os recursos financeiros disponíveis para a sua região.

Soluções responsáveis

O associado prospera quando utiliza as soluções financeiras adequadas ao seu momento de vida. Por isso, recomendamos as soluções financeiras de forma responsável, gerando valor para o associado, o dono do negócio. Também nos preocupamos em seguir as boas práticas de gestão, para melhor gerir os recursos investidos pelo associado, pensando sempre na permanência do nosso negócio.

CANAIS MAIS PRÓXIMOS DOS ASSOCIADOS

Aqui no Sicredi, fazemos juntos. Por isso, você é sempre bem atendido em todas as nossas agências.

Mas, se preferir, pode contar com as facilidades dos nossos canais de atendimento para resolver a sua vida financeira:

- **Aplicativo**
- **Internet banking**
- **Agentes credenciados**
- **Caixas eletrônicos**
- **Rede Banco24Horas**

É mais tecnologia e comodidade para você.

Saiba mais sobre os nossos canais em:
sicredi.com.br/atendimento/canais



Além disso, também temos canais de relacionamento com a nossa Cooperativa, a Sicredi Planalto Central:

/sicrediplanaltocentral

@sicrediplanaltocentral

(61) 9 9815-5175

Presidente: pedro_caldas@sicredi.com.br

Vice-Presidente: carmo_spies@sicredi.com.br

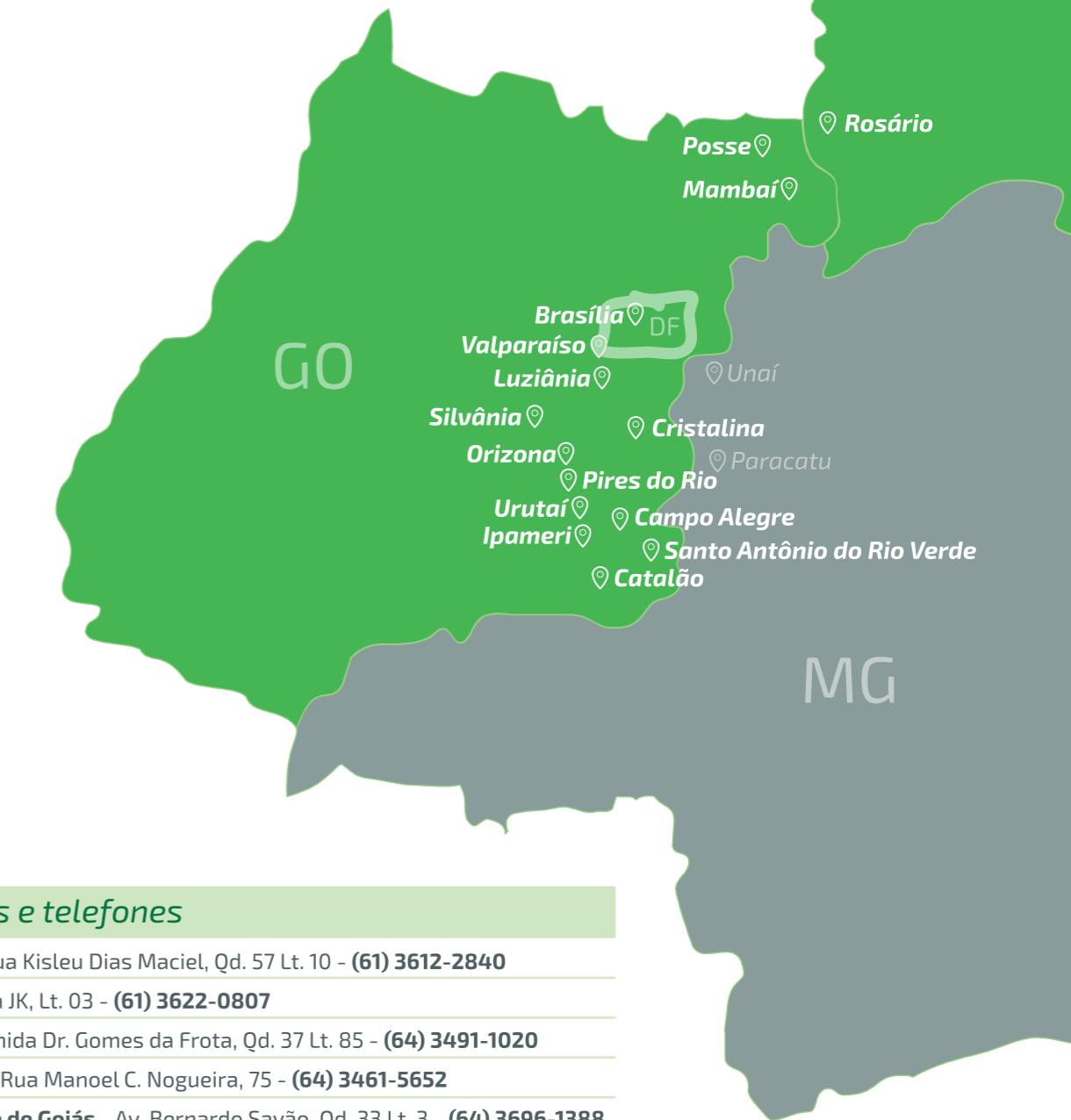
Diretor Executivo: ronaldo_gomes@sicredi.com.br

Diretor de Operações: flavio_leite@sicredi.com.br

Conselho Fiscal: coop3953_confisc@sicredi.com.br

Vagas: coop3953_vagas@sicredi.com.br

NOSSAS AGÊNCIAS



Agência: um espaço para relacionamento

Nossas agências estão sendo atualizadas de acordo com a nova marca. Elas transmitem uma nova experiência com ambientes únicos e acolhedores, a partir de um conceito convidativo e descomplicado, para um relacionamento mais próximo e cooperativo com os nossos associados.



Endereços e telefones

Cristalina - Rua Kisley Dias Maciel, Qd. 57 Lt. 10 - **(61) 3612-2840**

Luziânia - Rua JK, Lt. 03 - **(61) 3622-0807**

Ipameri - Avenida Dr. Gomes da Frota, Qd. 37 Lt. 85 - **(64) 3491-1020**

Pires do Rio - Rua Manoel C. Nogueira, 75 - **(64) 3461-5652**

Campo Alegre de Goiás - Av. Bernardo Sayão, Qd. 33 Lt. 3 - **(64) 3696-1388**

Catalão - Avenida Farid Miguel Safatle, 162 - **(64) 3411-0212**

Santo Antônio do Rio Verde - Rua José de Amorim, 80 - **(64) 3497-1407**

Silvânia - Avenida Dom Bosco, 832 - **(62) 3332-2096**

Orizona - Rua Marechal Floriano Peixoto, 61 - **(64) 3474-2311**

Posse - Rua Arquimedes Vieira de Brito, 23 - **(62) 3481-4943**

Mambai - Rua Francisco Mendes, 20 - **(62) 3484-1675**

Rosário - Centro Comercial Rosário, Lts. 02 e 03 - **(77) 3689-1120**

Valparaíso de Goiás - Quadra 12 Lote 04, Etapa A - **(61) 3627-8162**

Brasília - Setor Hoteleiro Sul, Qd. 4, Bloco B, Asa Sul - **(61) 3105-1510**

Urutáí - Rua Josué Soares Caldeiras, 15 - **(64) 3465-1484**

NOSSOS PRODUTOS E SERVIÇOS

Possuímos um portfólio de mais de 300 produtos e serviços, que nos possibilita atender as necessidades financeiras dos nossos associados. São soluções direcionadas para pessoas físicas, jurídicas e para o agronegócio.

Confira as nossas principais soluções, por perfil de associado:



Para você

- Câmbio
- Cartão de crédito e débito
- Certificação digital
- Conta corrente
- Débito automático
- Débito direto autorizado
- Crédito (pessoal, veículos, imobiliário)
- Consórcios
- Investimentos
- Previdência
- Pagamentos e recebimentos
- Poupança
- Seguros



Para a sua empresa

- Antecipação de recebíveis de cartões
- Câmbio
- Cartões
- Certificação digital
- Cobrança
- Conta corrente
- Consórcios
- Credenciamento
- Crédito
- Derivativos
- Domicílio bancário
- Investimentos
- Pagamento a fornecedores
- Pagamentos e recebimentos
- Seguros
- Cartão BNDES
- Custódia de cheques
- Folha de pagamento



Para seu agronegócio

- Câmbio
- Cartão de crédito e débito
- Certificação digital
- Conta corrente
- Crédito rural
- Crédito investimento BNDES
- Consórcios
- Financiamentos
- Derivados
- Investimentos
- Pagamentos e recebimentos
- Seguros



Canais

- Agente credenciado
- Aplicativo
- Caixa eletrônico
- Internet banking
- Serviços por telefone

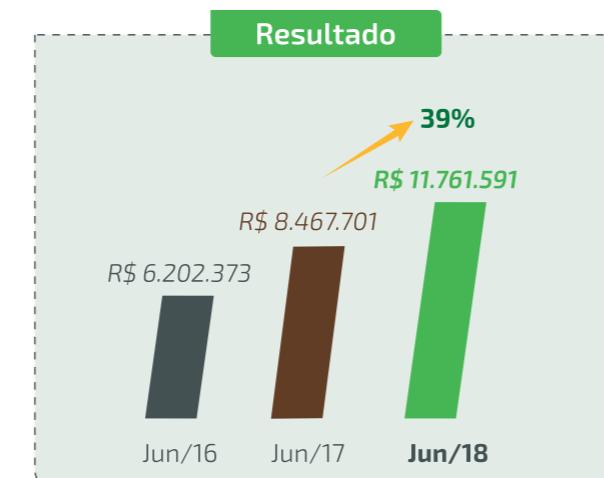
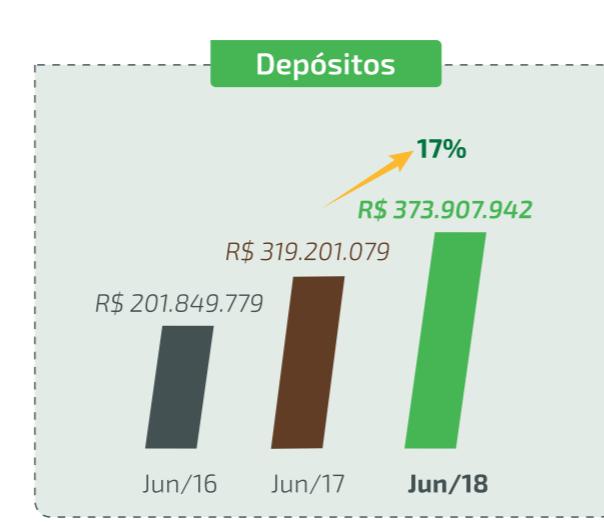
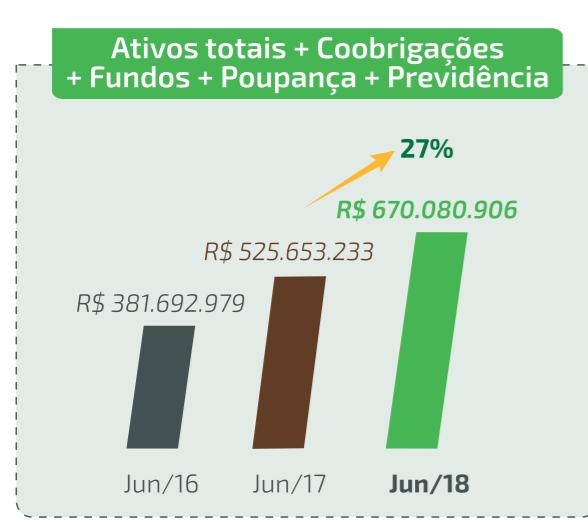


**Pela 7ª vez consecutiva,
somos a 3ª instituição financeira
em crédito rural no ranking
Melhores e Maiores da revista Exame.**

Um resultado que mostra nossa força e nosso compromisso com o desenvolvimento das regiões onde atuamos. É mais um incentivo para continuarmos fazendo a diferença na vida financeira dos nossos mais de 3,8 milhões de associados.



NOSSOS PRINCIPAIS NÚMEROS



ONDE QUEREMOS CHEGAR ATÉ O FIM DE 2018

Orientados pelo nosso Planejamento de Longo Prazo e adequados ao cenário econômico, nosso objetivo para 2018 é continuarmos o crescimento de forma consistente e sustentável, a exemplo dos anos anteriores. Dessa forma, estaremos melhorando nossa eficiência e os processos internos. A cada ano buscamos estar mais presentes junto à nossa área de atuação, proporcionando o desenvolvimento dos associados e das comunidades.



ONDE QUEREMOS CHEGAR EM UM FUTURO PRÓXIMO

Nossas premissas de crescimento a longo prazo são construídas com base no planejamento estratégico do sistema Sicredi. Além disso, analisamos as oportunidades de negócios que temos na nossa área de ação, nos municípios para os quais ainda podemos crescer. Buscamos, assim, um crescimento sustentável, que nos permita manter o bom relacionamento com o associado e continuar sendo seu consultor financeiro.

INDICADOR	2019	2020	2021	2022
Agências	17	20	22	25
Associados	31.250	39.063	48.828	61.035
Resultado	R\$ 25.000.000	R\$ 31.250.000	R\$ 39.062.500	R\$ 48.828.125
Depósitos	R\$ 500.000.000	R\$ 625.000.000	R\$ 781.250.000	R\$ 976.562.500
Ativos de crédito	R\$ 487.500.000	R\$ 609.375.000	R\$ 761.718.750	R\$ 952.148.438
Patrimônio Líquido	R\$ 125.000.000	R\$ 156.250.000	R\$ 195.312.500	R\$ 244.140.625
Ativos totais + Coobrigações + Fundos + Previdência + Poupança	R\$ 812.500.000	R\$ 1.015.625.000	R\$ 1.269.531.250	R\$ 1.586.914.063

RAZÕES QUE TORNAM A COOPERATIVA UM INVESTIMENTO SEGURO

Fundos Garantidores

Nosso Sistema possui o SFG, Sicredi Fundos Garantidores, cujas reservas são formadas por contribuições mensais das cooperativas, resarcimentos e recuperação de ativos.

Em âmbito nacional temos o FGCOOP, **FGCOOP**
Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito, que garante os depósitos realizados nas cooperativas singulares de crédito e nos bancos cooperativos pelas pessoas físicas e jurídicas. Os fundos garantidores trabalham para garantir que as cooperativas sejam tão seguras para investir quanto os bancos convencionais.

Fundos Garantidores de transações

Entre as formas que asseguram as operações realizadas pelo Sicredi, é importante destacar o Fundo Garantidor de Transações Eletrônicas e Falhas em Processos Centralizados (FGTE). Esse fundo específico atua com o objetivo principal de evitar perdas ocasionadas por fraudes eletrônicas ou falhas em sistemas.

Desta forma, o Sicredi proporciona tranquilidade para que o associado utilize os canais eletrônicos (Cartões, Sicredi Internet, Sicredi Mobi) sem se preocupar caso ocorra alguma situação indesejada.

Reserva Legal

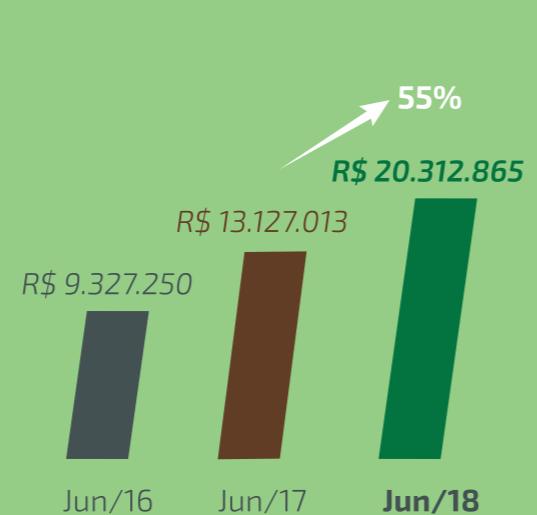
A nossa Cooperativa privilegia na Destinação de Resultado, o Fundo de Reserva (ou Reserva Legal). Isto está previsto no Estatuto Social, que destina 60% do resultado do ano, após juros pagos ao capital em 2017, para atender seu desenvolvimento e sua segurança.

Essa reserva, somado ao Capital integralizado por você, associado, é o que sustenta a expansão da carteira de crédito e garante que a Cooperativa desenvolva mais negócios, agregando benefícios.

Solidariedade Sistêmica

O Sistema Sicredi, em especial, possui ainda mecanismos próprios que garantem a solidez e a manutenção da capacidade operacional de suas cooperativas, antes mesmo da ocorrência das situações abrangidas pelo FGCoop. Isso se deve à Solidariedade Sistêmica entre as cooperativas que integram o Sicredi.

Esse fundo contribui para o apoio de ações de desenvolvimento das cooperativas, como a expansão para novas regiões, resarcimentos a eventuais fraudes eletrônicas (transações em cartões, caixas eletrônicos, internet, entre outros). Enfim, com o Sicredi você está seguro em qualquer situação.



Como Fazer Juntos

Quer saber o que uma **instituição financeira cooperativa** pode fazer por você?

Vem para o site:
comofazerjuntos.com.br



UMA GESTÃO MAIS TRANSPARENTE

A Assembleia: o principal momento de democracia e transparência.



É na assembleia que são tomadas as decisões de interesse da comunidade, fundamental para a manutenção do nosso modelo de gestão, pois é neste momento que o associado exerce o seu papel de dono e delibera sobre os principais temas relacionados à gestão: escolhendo seus representantes, aprovando resultados e decidindo como serão distribuídos. Também conhecem o planejamento do próximo exercício e opinam sobre o futuro da sua cooperativa. Na assembleia, o associado percebe o resultado de toda a movimentação financeira que ele realizou ao longo do ano e como isso contribui para o fortalecimento do negócio. Os associados são organizados em núcleos, para que todos possam acompanhar a gestão, planejar e participar ativamente das decisões. Um associado é igual a um voto. Todos têm os mesmos direitos e deveres. **A destinação do resultado foi aprovada da seguinte forma:**



Fundo Social: apoiando projetos de desenvolvimento local da nossa região.

A Assembleia de 2018 teve uma pauta bastante relevante: a criação do Fundo Social da Cooperativa, que tem por objetivo aumentar as ações locais desenvolvidas pela Cooperativa. A destinação do recurso se dará a projetos na área de ação da Sicredi Planalto Central alinhados às causas: educação, cooperação e desenvolvimento local, com públicos de todas as idades. A escolha dos projetos beneficiados acontecerá através um comitê, e se baseará no regulamento do Fundo Social.

**Fundo Social
R\$ 45.704**

Foi aprovado na Assembleia 2018 a destinação de **0,25%** do resultado do exercício anterior para a constituição do Fundo Social.

FORMAMOS OS ASSOCIADOS PARA PARTICIPAR DA GESTÃO DA COOPERATIVA

Programa Crescer

O Programa Crescer é a nossa principal iniciativa de educação cooperativa e tem o objetivo de disseminar a cultura do cooperativismo e do cooperativismo de crédito. Por meio dessa iniciativa, os associados e futuros associados têm uma maior compreensão sobre as sociedades cooperativas, entendendo seu funcionamento e benefícios, bem como sobre os diferenciais em relação a outras instituições financeiras. Com essa formação, eles também passam a compreender o seu papel de dono, bem como a importância de participar da governança da sua cooperativa podendo despertar, inclusive, o seu interesse em assumir uma função de liderança. À medida que o associado entende o modelo de negócio cooperativo, ele se engaja mais na cooperativa, gerando vínculos de confiança e reciprocidade. Percebemos que os associados que participam das formações também utilizam mais as soluções financeiras da sua cooperativa. Essa relação contribui para a nossa solidez e para tornar o Sicredi a principal instituição financeira do nosso associado.

O Programa Crescer possui as etapas:

Boas-vindas ao novo associado: é a primeira conversa sobre cooperativismo e cooperativismo de crédito com o novo associado;

Percorso 1: encontros com associados e não associados para aprofundar conhecimentos sobre cooperativismo e cooperativismo de crédito e sobre o seu papel como dono de um empreendimento coletivo;

Percorso 2: capacitação para associados que desejam se candidatar a coordenador de núcleo/delegado da cooperativa.

No primeiro semestre de 2018, o Crescer formou mais de 135 associados. Para participar das formações, converse com seu gerente e saiba mais.

Capacitando os Coordenadores de Núcleo

O formato de governança do Sicredi conta com os líderes de núcleos, que têm o papel de disseminar o cooperativismo nas comunidades. É certo que este movimento precisa de um grande esforço, de pessoas engajadas e preparadas para exercer essa nobre função. No Sicredi, as cooperativas que possuem acima de 3 mil associados se organizam em núcleos, facilitando a participação nas decisões. Os coordenadores de núcleo são peça fundamental para mobilizar os associados e obter uma participação de qualidade.

Pensando nisso, a Sicredi Planalto Central realiza um programa de formação continuada, apoiando o coordenador de núcleo a desenvolver seu papel com assertividade e habilidade dentro dos grupos e das comunidades em que estão inseridos. O programa teve início no dia 17 de maio e o sexto e último módulo acontecerá no mês de dezembro.



GERAMOS VALOR PARA AS NOSSAS COMUNIDADES

Expandindo nossos horizontes: inauguramos mais duas agências



Urutáí, GO



Brasília, DF

A primeira inauguração de 2018 aconteceu em março, em Urutáí, Goiás. A cidade, que atualmente tem pouco mais de 3 mil habitantes, recebeu uma agência moderna e confortável. A população urutáinense, que até estava carente de uma instituição financeira, agora conta com nossos mais de 300 produtos e serviços, bem como o nosso atendimento diferenciado.

Em maio, foi a vez da primeira agência do Sicredi em Brasília ser inaugurada. O evento contou com a presença de personalidades do setor financeiro e político que ressaltaram o marco histórico para o cooperativismo nacional. "Temos uma agência moderna, no coração da Capital Federal, que oferece todos os produtos do sistema financeiro com avanço tecnológico, mas sem perder o contato físico com as pessoas", destacou o presidente da Sicredi Planalto Central, Pedro Caldas. Além de um ambiente mais próximo e moderno, a agência em Brasília também possui estacionamento exclusivo com 70 vagas.

Nos preocupamos com o desenvolvimento das comunidades em que atuamos e em nossas novas agências não será diferente. Todos os recursos investidos na agência ficam na própria comunidade, fortalecendo a economia local.

Acreditamos e investimos no agronegócio

Participamos de mais uma edição das feiras AgroRosário e AgroBrasília, promovidas nos meses de março e maio, respectivamente. As feiras são realizadas em duas fortes regiões produtoras do Brasil - oeste da Bahia e sudeste goiano. As feiras promovem soluções para garantir a sustentabilidade do agronegócio, em especial no segmento produtor de grãos.

O balanço das feiras é altamente positivo. Nossa participação teve como foco disponibilizar aos visitantes, em especial aos associados, informações sobre as linhas de financiamento para máquinas e equipamentos destinados às atividades agropecuárias, por meio do BNDES e do FCO, além de fornecer detalhes sobre consórcios e as linhas de custeiros para as atividades agrícola e pecuária.



AgroRosário



AgroBrasília

HÁ 10 ANOS FAZENDO JUNTOS

Em 2018 a Sicredi Planalto Central completou 10 anos de existência



A Sicredi Planalto Central nasceu em julho de 2008, em Cristalina, Goiás, e já trazia desde o início a ideia de seu diferencial na vida de pessoas. Surgiu com um pequeno grupo, mas se multiplicou e comemora uma década.

"O sistema cooperativo cria uma mentalidade de unidade, de união e interesse coletivo. A gente precisa sair desse interesse egoísta e ir para o jeito de construir uma sociedade baseada no interesse das pessoas, do grupo" compartilhou o palestrante, escritor e psicólogo clínico Rossandro Klinjey.

E com este objetivo, a cooperativa tem atualmente 15 agências em 13 municípios e 2 distritos, resultado de ser protagonista de uma história construída dia após dia.

Ao celebrar 10 anos de existência em um dia festivo, com a presença de associados, colaboradores, familiares e convidados, o presidente Pedro Caldas, emocionado, falou da trajetória do Sicredi e ressaltou a união desse grupo de pessoas que acreditou na proposta de trazer o desenvolvimento para a região, por meio do sistema cooperativo.

"É um momento muito radioso, muito emocionante, porque conseguimos sensibilizar um pequeno grupo, esse grupo entendeu a proposta de que juntos conseguíramos, através das nossas finanças e economias, unir mais pessoas e constituir uma cooperativa forte" compartilhou Pedro Caldas.

Cooperar é mais que uma característica do Sicredi, é um compromisso com a sociedade. Exemplo disso é que a fazemos a diferença também em pequenas comunidades. Somos a única instituição financeira em Mambaí, Urutáí, Santo Antônio do Rio Verde – distrito de Catalão – em Goiás e Rosário – distrito de Correntina-, na Bahia.



Confira o vídeo em homenagem aos 10 anos da cooperativa Sicredi Planalto Central.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NÃO É SÓ PAPO DE ESPECIALISTA

Nestes 10 anos de existência, a Sicredi Planalto Central vem crescendo e cumprindo o seu papel nas comunidades em que atua, fortalecendo o cooperativismo e apoiando o crescimento dos seus associados. Porém, ainda temos muito a conquistar e a realizar. Com a união e colaboração de todos, temos a expectativa de superar os resultados e metas, buscando sempre a sustentabilidade da nossa cooperativa.



Promoção Minha Cooperativa é 10

Em comemoração à primeira década da Sicredi Planalto Central, a cooperativa lançou no primeiro semestre de 2018 a promoção "Minha Cooperativa é 10", que distribuiu milhares de rascadinhas e premiou os associados com 2.500 brindes instantâneos, em todo o período.

Na promoção, o associado também ganhou cupons para concorrer a 20 pacotes de viagem com acompanhante, com destino à rota do cooperativismo: no Rio Grande do Sul, conhecer o Centro Administrativo Sicredi em Porto Alegre, passear por Gramado, conhecer a Linha Imperial em Nova Petrópolis e visitar a Vinícola Nova Aurora em Bento Gonçalves.



As viagens foram sorteadas no evento em comemoração aos 10 anos da Cooperativa. **Confira os ganhadores:**

Cristalina: Vivian Moreira Borges Brunetta (cupom sorteado duas vezes), Julio Cesar Vieira Bontempo, Mario Sussumu Suzuki.

Luziânia: Mercantil Indústria e Comércio de Gêneros Alimentícios LTDA, Davi Neto Paludo.

Ipameri: Lizueli Alves Sugai ME

Pires do Rio: Edgar Brasil Monteiro;

Campo Alegre de Goiás: Alice das Graças Lourenço;

Catalão: Taise Ferreira da Silva, Caio Duarte Barbosa;

Santo Antônio do Rio Verde: Josefa Luciana da Silva;

Silvânia: Edmar José Coelho;

Orizona: Antônio Gonzaga de Castro;

Posse: Letícia Alves dos Santos;

Mambai: Nilton de Souza Santos;

Rosário: Maria Aparecida Semini;

Valparaíso de Goiás: Daniel de Sousa Lima;

Urutá: Irlan Honório;

Brasília: Vera Regina Muller.

5ª Semana Nacional da Educação Financeira

A educação financeira é o processo no qual os indivíduos e as sociedades melhoram sua compreensão dos conceitos e produtos financeiros. Com informação, formação e orientação claras, as pessoas adquirem as competências e valores necessários para se tornarem conscientes das oportunidades e dos riscos e, então, fazer escolhas bem embasadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, a educação financeira é um processo que contribui, de modo consistente, para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis e comprometidos com o futuro.

A Semana Nacional de Educação Financeira ou Semana ENEF é uma iniciativa do Conselho Nacional de Educação Financeira (CONEF) para promover a Estratégia Nacional de Educação Financeira. A ENEF reúne diversos setores em torno da promoção de ações de educação financeira e foi instituída como política de estado permanente, integrada por ações gratuitas de educação financeira,

com o objetivo de contribuir para o fortalecimento da cidadania, fornecendo e apoioando ações que ajudem a população a tomar decisões financeiras mais autônomas e conscientes.

Durante a semana em que se comemora a Semana ENEF, as agências da Sicredi Planalto Central realizaram 16 ações, entre palestras e oficinas de Educação Financeira para crianças, jovens e adultos.

Aproximadamente 1300 pessoas em 14 entidades foram beneficiadas com as ações da Sicredi Planalto Central.



Visite o site do Sicredi - Semana ENEF e confira as dicas que preparamos para ajudar você:

www.sicredinasemanabeneficiaria.com.br



GESTOS SIMPLES FAZEM A DIFERENÇA

Dia de Cooperar

Fazer para transformar. Gestos simples podem fazer a diferença na vida de cidadãos e comunidades. O Dia C é um compromisso das cooperativas brasileiras na busca por um mundo mais justo e igual. São milhares de ações voluntárias em uma grande corrente do bem.

Na Sicredi Planalto Central, até o fim de 2018 serão 19 iniciativas, envolvendo 416 voluntários e impactando mais de 7 mil pessoas.

Confira o calendário abaixo e seja você também um voluntário:

AGÊNCIA	DATA	INICIATIVA
Pires do Rio	9 de junho	Arraial do Sagrado
Pires do Rio	19 de junho	Coopere aquecendo vidas
Mambai	23 de junho	Revitalização da Praça do Ginásio Mun. de Mambai
Valparaíso	23 de junho	Cooperação vem do berço
Cristalina	29 de junho	Sala de Informática
SARV	29 de junho	Geração de resultados através da cooperação
Brasília	30 de junho	Festa Junina da AMAI
Ipameri	30 de junho	Cooperando com famílias carentes
Posse	31 de junho	Praça limpa, Cidade viva
Silvânia	32 de junho	Conscientização do descarte correto do lixo
Urutai	28 de julho	Uma tarde com a terceira idade
Cristalina - Sede	28 de julho	Alegria e Cooperação
Orizona	2 de agosto	Cooperando com a comunidade
Catalão	2 a 15 de agosto	Cooperar para Melhorar
Luziânia	25 de agosto	Tarde da cooperação
Rosário	1 de setembro	Esporte cooperar para vencer
Campo Alegre	10 de outubro	Reciclando minha infância
Rosário	12 de outubro	Cooperando com as Crianças
Campo Alegre	27 de jun. a 7 de dez.	Horta legal



FAZER JUNTOS COM A NOVA GERAÇÃO

1º Encontro de Jovens Cooperativistas



Ações para estimular o desenvolvimento da comunidade local e também fomentar parcerias através do cooperativismo são alguns compromissos da Sicredi Planalto Central. Esta iniciativa ganhou ainda mais evidência no dia 30 de junho, quando a instituição financeira cooperativa realizou o 1º Encontro de Jovens Cooperativistas, em Cristalina-GO. Na oportunidade, mais de 140 jovens puderam se inspirar em conceitos como empreendedorismo, cooperativismo e tendências em negócios inovadores, trazidos por Marcos Schwingele Bruno Perin.

Entre os convidados que integraram a programação dinâmica, mas repleta de conhecimento, estavam o professor universitário Marcos Schwingel, que é especialista em cooperativismo e sustentabilidade e o consultor empreendedor Bruno Perin, que apresentou um panorama sobre o mercado de startups no Brasil. Anfitrião no evento, o presidente da Sicredi Planalto Central, Pedro Caldas, destacou o interesse da instituição em apoiar o empreendedorismo jovem, que está cada vez mais profissional, conectado globalmente e aberto a criar iniciativas colaborativas.

"Nós do Sicredi, que temos em nosso DNA a filosofia de fazer junto, de cooperar e contribuir com a comunidade, estamos otimistas com esta nova geração e com a capacidade que eles têm para assumir desafios. Nossa expectativa é em breve termos em prática novas soluções e iniciativas ganhando forma a partir dos conceitos apresentados em nosso evento", comemora o presidente Pedro Caldas.



Quem disse que seu dinheiro não pode mudar o mundo?

Conheça a conta digital que investe na sua região. Acesse: woop.vc



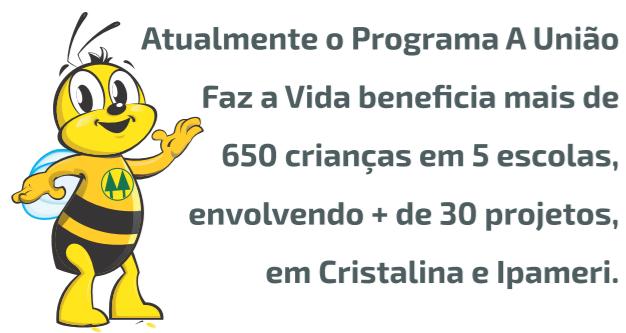
woop
Sicredi

Seu dinheiro pode mais.

A EDUCAÇÃO FAZ A DIFERENÇA

O Programa A União Faz a Vida

O Programa A União Faz a Vida (PUFV) é o principal programa de responsabilidade social do Sicredi, que tem como principal lema promover a cooperação e a cidadania, por meio de práticas de educação cooperativa, contribuindo com a educação integral de crianças e adolescentes. Através de uma metodologia de projetos, os estudantes deixam o papel de receptores de conhecimento e tornam-se protagonistas do processo de aprendizagem.



Palestra Educação Infantil

Na noite de 24 de janeiro, 180 professores da educação infantil participaram da palestra "Caminhos e Escolhas na Educação Infantil", uma parceria entre Sicredi e Prefeitura Municipal. Jandira Freitas conduziu a palestra, falando sobre como a educação infantil não é apenas cuidar das crianças e sim a iniciação de aprendizagem e educação escolar. Ela também sensibilizou e fez reflexões sobre processos e metodologia de ensino-aprendizagem por projetos.



Assessorias

Dentro da rede de compromisso, umas das pétalas fundamentais para o desenvolvimento do Programa A União Faz a Vida é a assessoria pedagógica, que é uma pessoa ou empresa contratada pelo Sicredi que assessorá os professores e escolas na metodologia de projetos desenvolvidos pelo programa. A Assessoria acontece de acordo com a necessidade das escolas, seja presencial ou on-line.

No 1º semestre de 2018, as duas comunidades da Cooperativa que possuem o programa, Cristalina e Ipameri, receberam mais de 80 horas de assessoria.



Formação para Coordenadores Pedagógicos

O Programa A União Faz a Vida tem como objetivo construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania por meio de práticas de educação cooperativa. Para que isso aconteça, é necessário que os Coordenadores Locais e Pedagógicos se engajem no programa. No dia 24 de abril, a assessora Jandira Freitas realizou uma formação com os coordenadores, com o objetivo de esclarecer os papéis e engajá-los nas funções dentro do programa.



Formações continuadas

A formação continuada, ministrada pela Assessora Pedagógica Jandira Freitas, contou com workshop sobre as tendências na educação mundial, metodologia de projetos e o planejamento de cada educador para o desenvolvimento do PUFV nas escolas no ano de 2018. A formação aconteceu nos dias 24 e 25 de janeiro em Cristalina, e 19 e 20 de fevereiro em Ipameri, envolvendo os 55 educadores das 5 escolas que desenvolvem o Programa A União Faz a Vida nos dois municípios.



Transformar o amanhã começa pelo que você pratica hoje.
Faça sua doação e coopere para que o Programa A União Faz a Vida beneficie mais crianças e escolas.

- Cooperar é muito simples:**
1. Acesse o site doefundacao.sicredi.com.br
 2. Simule o percentual e cadastre sua intenção de doar
 3. Efetue a transferência bancária
 4. Envie cópia do comprovante de doação pelo e-mail fundacao@sicredi.com.br



CONFERÊNCIA MUNDIAL DO WOCCU

Representantes da nossa cooperativa no evento mundial em Singapura

Promovida pelo Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (Woccu, em sua sigla em inglês), a Conferência Mundial do Woccu ocorre anualmente e tem como foco a abordagem global sobre como melhorar a vida por meio das cooperativas de crédito. A Conferência é o principal evento mundial do segmento.

A edição 2018 da Conferência teve, mais uma vez, intensa participação do Sicredi. Este ano, a comitiva teve a presença de 113 pessoas, entre dirigentes, executivos e colaboradores de todo o Brasil que representaram o Sicredi, de 15 a 18 de julho, em Singapura.

Na ocasião, fomos reconhecidos como uma das três maiores cooperativas de crédito em crescimento em âmbito internacional. O presidente da SicrediPar e da Central Sicredi PR/SP/RJ, Manfred Dasenbrock, foi reeleito conselheiro do Woccu para biênio 2018/2020. Também recebemos o Athena Award 2018, distinção

conferida às instituições financeiras ou executivas e executivas que contribuíram para o desenvolvimento de lideranças femininas no cooperativismo de crédito. Além destes prêmios, os projetos apresentados por Lucas Araújo dos Santos e Carlos Antônio Soratto foram premiados no programa World Young Credit Union People (Wycup), destinado a cooperativistas de até 35 anos que tenham desenvolvido iniciativas de relevância econômica e social nas regiões onde atuam as cooperativas de crédito.



O QUE VEM POR AÍ?



**Fórum Mulher Líder
Planalto Central**
Sábado, 20 de outubro
Brasília/DF

**Palestra
Líder Motivacional**
Sábado, 10 de novembro
Posse/GO

**Encontro de Jovens
Cooperativistas**
Sábado, 1 de dezembro
Brasília/DF

**Peça teatral
'Qual Vai Ser?'**
Quarta-feira, 24 de outubro
Pires do Rio/GO

Saiba mais sobre os eventos na sua agência.

NOSSOS NÚMEROS

Relatório da Administração

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparéncia na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

ATIVO	30/06/2018	30/06/2017	PASSIVO	30/06/2018	30/06/2017 (Reapresentado)
CIRCULANTE	449.844	378.799	CIRCULANTE	210.864	164.121
DISPONIBILIDADES	(NOTA 04)	6.540	4.401	DEPÓSITOS	90.931
Relações Interfinanceiras				Depósitos à Vista	85.484
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	184.371	179.679		Depósitos a Prazo	5.447
Depósitos no Banco Central	3.771	5.473			6.945
Correspondentes no país	-	170		RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	97.522
Centralização Financeira - Cooperativas	(NOTA 04)	180.513	173.996	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	4.088
Operações de Crédito				Repasses Interfinanceiros	(NOTA 10)
Operações de Crédito	241.355	181.154		93.434	67.678
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Dúvida)	250.165	192.370			
(8.810)	(11.216)			RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	657
Outros Créditos				Recursos em Trânsito de Terceiros	356
Créditos por Avais e Fianças Honrados	16.000	11.804			
Rendas a Receber	165	39		OUTRAS OBRIGAÇÕES	21.754
Diversos	(NOTA 06)	15.340	11.378	Cobrança e Arrecadação de Tributos	296
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Dúvida)	(300)	(247)		Sociais e Estatutárias	893
Outros Valores e Bens	(NOTA 07)	1.578	1.761	Fiscais e Previdenciárias	795
Outros Valores e Bens	1.331	1.453		Diversas	(NOTA 11)
(Provisão para desvalorização)	(58)	(12)		19.770	14.176
Despesas Antecipadas	305	320			
NÃO CIRCULANTE	83.034	55.577	NÃO CIRCULANTE	240.673	210.615
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	83.034	55.577	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	240.673	210.615
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	113	57	DEPÓSITOS	236.970	209.246
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	113	57	Depósitos a Prazo	236.970	209.246
Operações de Crédito	(NOTA 05)	58.399	36.275	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	(NOTA 10)
Operações de Crédito	64.558	42.635	Repasses Interfinanceiros	3.403	1.069
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Dúvida)	(6.159)	(6.360)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	(NOTA 11)	
Outros Créditos	(NOTA 06)	2	-	Diversas	300
Diversos	2	-			300
INVESTIMENTOS	(NOTA 08)	8.446	8.432	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	81.341
Outros Investimentos		8.446	8.432	CAPITAL SOCIAL	(NOTA 13)
IMOBILIZADO DE USO	(NOTA 09)	14.120	9.606	De Domiciliados no País	48.327
Imóveis de Uso		152	152	(Capital a Realizar)	48.843
Outras Imobilizações de Uso		18.633	12.808		(516)
(Depreciação acumulada)		(4.665)	(3.354)		(252)
INTANGÍVEL	(NOTA 09)	1.954	1.207	RESERVAS DE SOBRAS	21.252
Outros Ativos Intangíveis		2.840	1.793		13.127
(Amortização acumulada)		(886)	(586)	SOBRAS ACUMULADAS	11.762
TOTAL DO ATIVO		532.878	434.376		8.468
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		532.878			434.376

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS (Em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

Descrição das contas	01/01/2018 a 30/06/2018		01/01/2017 a 30/06/2017			
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	36.858	-	36.858	30.550	-	30.550
Operações de Crédito	36.855	-	36.855	30.548	-	30.548
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	3	-	3	3	-	3
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	(1)	-	(1)
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(14.779)	(15)	(14.794)	(14.968)	(156)	(15.124)
Operações de Captação no Mercado	(5.780)	(15)	(5.795)	(8.526)	(11)	(8.537)
Operações de Empréstimos e Repasses	(5.856)	-	(5.856)	(2.599)	(145)	(2.744)
Provisão para Créditos de Liquidação Dúvida	(3.143)	-	(3.143)	(3.843)	-	(3.843)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	22.079	(15)	22.064	15.582	(156)	15.426
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/Dispêndios e Despesas Operacionais	(13.155)	1.761	(11.394)	(7.856)	1.201	(6.655)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	2.420	3.777	6.197	1.723	2.612	4.335
Rendas de Tarifas Bancárias	2.568	-	2.568	1.916	-	1.916
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(9.751)	(554)	(10.305)	(7.762)	(499)	(8.261)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(8.871)	(897)	(9.768)	(6.995)	(603)	(7.598)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(16)	(179)	(195)	(9)	(122)	(131)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 14)	5.834	(81)	5.753	8.504	52
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 15)	(5.339)	(305)	(5.644)	(5.233)	(239)
RESULTADO OPERACIONAL	8.924	1.746	10.670	7.726	1.045	8.771
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(44)	25	(19)	(23)	18	(5)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	8.880	1.771	10.651	7.703	1.063	8.766
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(496)	(496)	-	(298)	(298)
Provisão para Imposto de Renda	-	(289)	(289)	-	(171)	(171)
Provisão para Contribuição Social	-	(207)	(207)	-	(127)	(127)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	8.880	1.275	10.155	7.703	765	8.468

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Expansão	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2017	36.631	13.127	-	-	1.717	51.475
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	850	-	-	-	(1.693)	(843)
Outras destinações	-	-	-	-	(24)	(24)
Capital de associados	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	1.620	-	-	-	-	1.620
Baixas de capital	(1.056)	-	-	-	-	(1.056)
Resultado do período	-	-	-	-	8.468	8.468
Saldos no fim do período em 30/06/2017	38.045	13.127	-	-	8.468	59.640
Mutações do Período	1.414	-	-	-	6.751	8.165
Saldos no início do período em 01/01/2018	44.874	20.313	2.500	-	4.192	71.879
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	2.054	-	-	-	(4.093)	(2.039)
Destinações para reservas	-	-	-	46	(46)	-
Outras destinações	-	-	-	-	(53)	(53)
Capital de associados	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	2.963	-	-	-	-	2.963
Baixas de capital	(1.564)	-	-	-	-	(1.564)
Reversões de reservas	-	-	(1.607)	-	1.607	-
Resultado do período	-	-	-	-	10.155	10.155
Saldos no fim do período em 30/06/2018	48.327	20.313	893	46	11.762	81.341
Mutações do Período	3.453	-	(1.607)	46	7.570	9.462

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017
RESULTADO DO SEMESTRE	10.555	6.030
Resultado do semestre	10.155	8.468
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	400	(2.438)
(Reversão) para operações de crédito	(875)	(3.494)
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(4)	9
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	23	(1)
Depreciação do imobilizado de uso	872	738
Amortização do intangível	171	139
Baixas do ativo permanente	42	27
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	91	(50)
Dividendos SicrediPar	80	194
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	71.424	58.884
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(4)	(3)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(3.769)	(5.472)
Redução em créditos vinculados	35	57
(Aumento) em relações com correspondentes	(9)	(8)
(Aumento) em operações de crédito	(9.012)	(26.532)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	1.471	4.421
(Aumento) em outros créditos	(2.804)	(1.346)
(Aumento) em outros valores e bens	(392)	(530)
Aumento em depósitos	107.545	100.879
(Redução) em relações interdependências passivas	(286)	(23)
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(12.046)	-
Absorção de dispêndios pelo FATES	(306)	(94)
(Redução) em outras obrigações	(8.999)	(12.465)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	81.979	64.914
Aquisição de Investimentos	(15)	(31)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(3.501)	(1.652)
Aplicações no Intangível	(702)	(253)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(4.218)	(1.936)
Integralização de capital	2.963	1.620
Baixa de capital	(1.564)	(1.056)
Distribuição de Sobras	(2.092)	(867)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(693)	(303)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	77.068	62.675
Caixa e equivalente de caixa no início do período	109.985	115.722
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	187.053	178.397

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

em 30 de junho de 2018 e 2017

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 02/07/2008 e tem por objetivos principais:i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.O Sicredi, em 30 de junho de 2018, está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.610 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.Visando permitir a adequada análise da posição patrimonial e financeira da Cooperativa, foi reapresentado, no Balanço Patrimonial, os valores referentes as Outras Obrigações - Diversas alterando o saldo segregado em Passivo Circulante e Passivo Realizável a Longo Prazo. Os valores reapresentados estão demonstrados no quadro abaixo:

	2017	Valor do ajuste	2017
BALANÇO PATRIMONIAL			
Passivo circulante	164.108	13	164.121
OUTRAS OBRIGAÇÕES	15.413	13	15.426
Diversas	14.163	13	14.176
Passivo Não circulante	210.628	(13)	210.615
OUTRAS OBRIGAÇÕES	313	(13)	300
Diversas	313	(13)	300

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 22 de agosto de 2018. (Conforme a data do e-mail de autorização das Demonstrações).

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade. De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a

consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN. A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira,

decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logícias, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos

das correspondentes despesas apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo. As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:• Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;• Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;• As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2018	2017
Disponibilidades	6.540	4.401
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	180.513	173.996
Total	187.053	178.397

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2018 equivale a 99% do CDI.

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2018			2017	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	
Empréstimos e títulos descontados	159.155	45.606	204.761	147.588	
Financiamentos	3.385	3.780	7.165	7.144	
Financiamentos rurais e agroindustriais	87.625	15.172	102.797	80.273	
Carteira total	250.165	64.558	314.723	235.005	

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2018			2017	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	
Avals e Fianças Honrados	165	-	165	39	
Títulos e créditos a receber (i)	11.545	2	11.547	8.326	
Total	11.710	2	11.712	8.365	

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito	
		2018	2017	2018	2017
Nível AA	-	125	11	-	-
Nível A	0,50	88.661	79.802	443	399
Nível B	1,00	142.389	98.966	1.423	990
Nível C	3,00	65.157	41.929	1.955	1.258
Nível D	10,00	14.640	4.865	1.464	487
Nível E	30,00	6.826	3.345	2.048	1.004
Nível F	50,00	860	1.422	430	711
Nível G	70,00	904	476	633	333
Nível H	100,00	6.873	12.554	6.873	12.554
Total		326.435	243.370	15.269	17.736

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2018	2017
Adiantamentos e antecipações salariais	336	271
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	2.383	1.777
Devedores por depósitos em garantia	109	6
Impostos e contribuições a compensar	391	244
Títulos e créditos a receber	11.545	8.326
Valores honrados	-	18
Operações com cartões	43	31
Pendências a regularizar	92	674
Outros	441	31
Total Circulante	15.340	11.378
Títulos e créditos a receber	2	-
Total realizável a longo prazo	2	-

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares,

instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

	2018	2017
Bens não de uso próprio	1.331	1.453
Imóveis	1.331	1.092
Veículos e afins	-	75
Máquinas e equipamentos	-	210
Bens em regime especial	-	76
Despesas antecipadas	305	320
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(58)	(12)
Total Circulante	1.578	1.761

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 58 (2017 - R\$ 12) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2018	2017
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	4.140	4.126
Sicredi Participações S.A.	4.304	4.304
Outras Participações e Investimentos	2	2
Sicredi Fundos Garantidores	2	2
Total	8.446	8.432

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2018		2017	
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	18.785	(4.665)	14.120	9.606
Imobilizações em curso	-	1.217	-	1.217	1.596
Edificações	4%	152	(33)	119	125
Instalações	10%	9.441	(1.793)	7.648	4.619
Móveis e equipamentos de uso	10%	3.486	(840)	2.646	1.439
Sistema de comunicação	10%	242	(60)	182	174
Sistema de processamento de dados	20%	3.325	(1.544)	1.781	1.355
Sistema de segurança	10%	692	(165)	527	256
Sistema de transporte	20%	230	(230)	-	42
Intangível (i)		2.840	(886)	1.954	1.207
Investimentos Confederação		2.840	(886)	1.954	1.207
Total		21.625	(5.551)	16.074	10.813

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCIEROS

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 9,5% a.a. com vencimentos até 01/10/2020, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS

NOTA 14 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Recuperação de encargos e despesas	292	220
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	4.300	7.165
Reversão de provisões operacionais	810	1.013
Outras rendas operacionais	351	158
Total	5.753	8.556

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 15 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Descontos concedidos em renegociação e crédito	796	924
Contribuição O.C.E.	62	43
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	335	202
Contribuição Confederação Sicredi	2.057	1.589
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	439	537
Encargos da administração financeira	28	35
Repasse administradora de Cartões	127	184
Depreciação e amortização (Rateio Confederação)	171	139
Outras provisões operacionais	926	584
Outras despesas operacionais	703	1.235
Total	5.644	5.472

NOTA 16 – COOBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2018	2017
Beneficiários de garantias prestadas (i)	68.013	42.448
Total	68.013	42.448

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 17 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Pedro Jaime de Araújo Caldas
Presidente
CPF: 512.880.521-20

Ronaldo Sorana Gomes
Diretor Executivo
CPF: 822.231.491-20

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/0-8
CPF: 694.157.650-20

Somos o
movimento
de milhões de
brasileiros em
que cada pessoa
é fundamental.
Principalmente,
você.

Somos o
cooperativismo
no Brasil

somos **coop** ▶



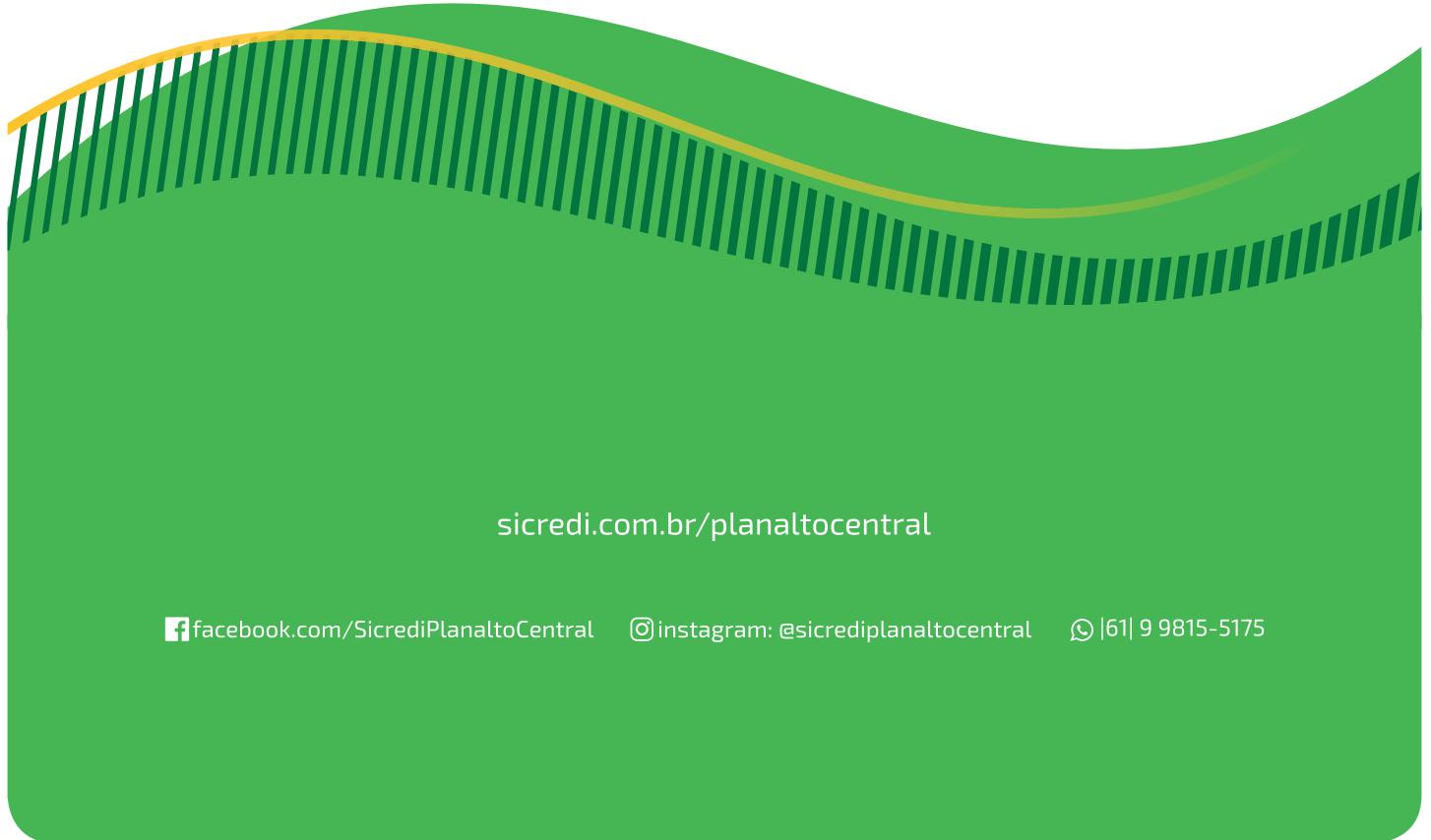
f
Twitter
YouTube
somos.coop.br



Venha com a gente
e seja um multiplicador do
movimento cooperativista.

OCB
Organização das
Cooperativas Brasileiras

SESCOOP
Serviço Nacional de Aprendizagem
do Cooperativismo



sicredi.com.br/planaltocentral

facebook.com/SicrediPlanaltoCentral [@instagram: @sicrediplanaltocentral](https://instagram.com/sicrediplanaltocentral) |61| 9 9815-5175